

# INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS **CNI**

**CNI** Confederação  
Nacional  
da Indústria

## Recuperação da atividade industrial em janeiro

Faturamento real e horas trabalhadas na produção aumentaram na passagem de dezembro de 2024 para janeiro de 2025, revertendo a queda acumulada dos meses anteriores. Já a utilização da capacidade instalada manteve-se estável.

Por outro lado, o rendimento médio real caiu no mesmo período e, embora tenha ficado mais próxima da estabilidade, a massa salarial variou negativamente. Ambos vinham de quedas em dezembro. O emprego industrial manteve leve alta.

Na comparação com janeiro de 2024, faturamento, horas trabalhadas na produção e emprego mostram altas significativas. Por outro lado, massa salarial, rendimento médio real e a utilização da capacidade instalada mostram queda na mesma comparação.

### Indicadores Industriais - Janeiro 2025

	VARIÇÃO PERCENTUAL	
	Jan25/ Dez24 Dessazonalizada	Jan25/ Jan24
 Faturamento real <sup>1</sup>	<b>3,3</b>	12,8
 Horas trabalhadas na produção	<b>1,9</b>	5,4
 Emprego	<b>0,1</b>	2,4
 Massa salarial real <sup>2</sup>	<b>-0,3</b>	-1,8
 Rendimento médio real <sup>2</sup>	<b>-0,8</b>	-4,0

<sup>1</sup> Deflator: IPA/OG-FGV

<sup>2</sup> Deflator: INPC-IBGE

	PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
	Jan25	Dez24	Jan24	
 Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			Jan25/Dez24
	<b>78,4</b>	78,4	79,0	<b>0,0</b> p.p.
	Original			Jan25/Jan24
	<b>74,9</b>	75,6	76,5	<b>-1,6</b> p.p.

### Faturamento real da indústria sobe em janeiro

O faturamento real da indústria aumentou 3,3% entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025, considerando a série livre de efeitos sazonais. A alta reverte a queda de 1,1% ocorrida em dezembro. Na comparação com janeiro de 2024, a alta é de 12,8%.

### Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: IPA/OG-FGV

### Horas trabalhadas também sobem

O número de horas trabalhadas na produção industrial subiu 1,9% entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025, considerando os dados sem efeitos sazonais. A alta reverte a queda acumulada nos dois meses anteriores (-1,4%). Na comparação com janeiro de 2024, o número de horas trabalhadas aumentou 5,4%.

### Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



### Emprego industrial mostra leve alta

O emprego industrial aumentou 0,1% na passagem de dezembro de 2024 para janeiro de 2025. Na comparação com janeiro de 2024, o emprego aumentou 2,4%.

### Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



### Massa salarial recua

A massa salarial industrial ficou próxima da estabilidade, ao variar -0,3% entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025, considerando a série livre de efeitos sazonais. Na comparação com janeiro de 2024, a massa salarial caiu 1,8%.

### Massa salarial real

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

### Rendimento real cai em janeiro

O rendimento médio do trabalhador industrial caiu 0,8% entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025, considerando a série livre de efeitos sazonais. É a segunda queda consecutiva do rendimento, que em dezembro recuou 1,9%. Na comparação com janeiro de 2024, o rendimento médio real caiu 4,0%.

### Rendimento médio real

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)



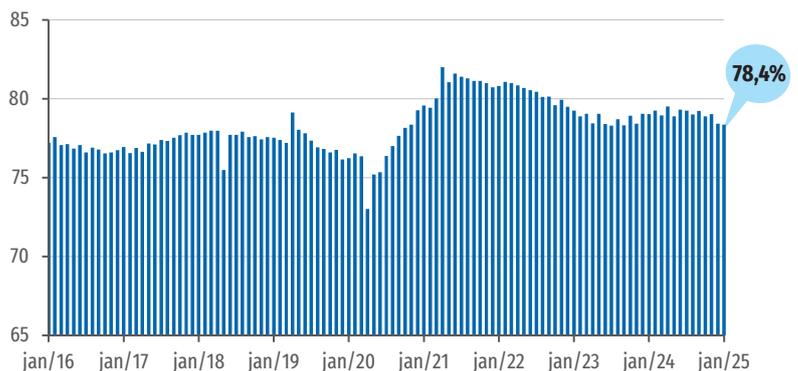
Deflator: INPC-IBGE

### Utilização da capacidade instalada inicia 2025 inalterada

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) manteve-se inalterada em 78,4% na passagem entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025, considerando a série livre de efeitos sazonais. Ressalte-se, contudo, que a UCI de janeiro de 2025 é 1,6 ponto percentual menor que a registrada em janeiro de 2024.

### Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



### Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: [www.cni.com.br/indindustriais](http://www.cni.com.br/indindustriais)

Documento concluído em 11 de março de 2025.

A CNI segue uma política de revisão de dados para a geração dessas estatísticas. Essa revisão inclui qualquer alteração planejada nos números divulgados, como a inclusão de novas informações não disponíveis anteriormente, como dados atrasados substituindo respostas não fornecidas, correções feitas pelos informantes ou conjuntos de dados analisados e imputados.

Indicadores Industriais | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | [www.cni.com.br](http://www.cni.com.br) | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Diretor: Rafael Lucchesi Ramacciotti | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Marcelo Souza Azevedo | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Edson Velloso e Roxana Rossy Campos | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: [sac@cni.com.br](mailto:sac@cni.com.br)

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

